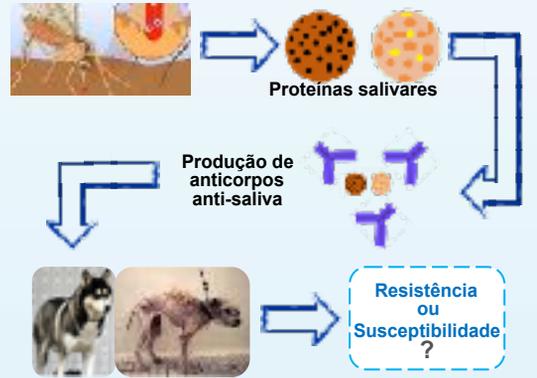


PRODUÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-LJM11/LJM17 COMO BIOMARCADORES DE EXPOSIÇÃO AO VETOR EM CÃES ACOMPANHADOS EM UMA ÁREA ENDÊMICA PARA LEISHMANIOSE VISCERAL

Maiara Reis Arruda¹; Manuela da Silva Solcà^{1,2}; Gabriela Portugal Ferraz Pereira^{2,1}; Kaenna Barauna Campos¹; Rafael da Cruz Moraes²; Lairton Souza Borja¹; Matheus Silva de Jesus^{2,1}; Miriam Flores Rebouças¹; Patrícia Sampaio Tavares Veras^{1,3}; Claudia Ida Brodskyn^{1,2,4}; Deborah Bittencourt Mothé Fraga^{1,2,3}

¹IGM/FIOCRUZ - Instituto Gonçalo Moniz; ²UFBA - Universidade Federal da Bahia; ³INCT - DT - Instituto de Ciência e Tecnologia de Doenças Tropicais; ⁴INCT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Investigação em Imunologia

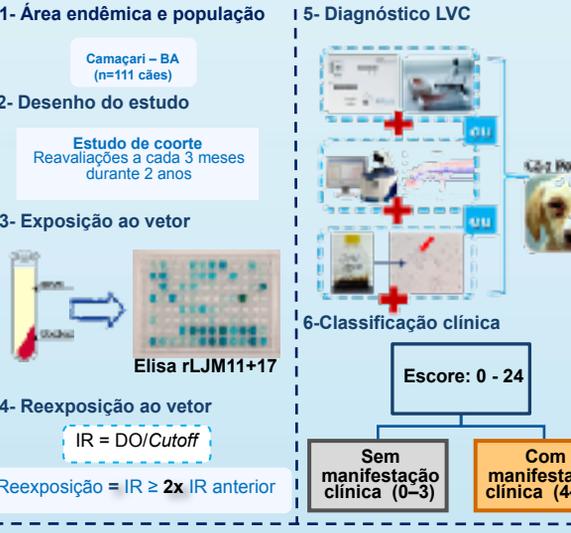
INTRODUÇÃO



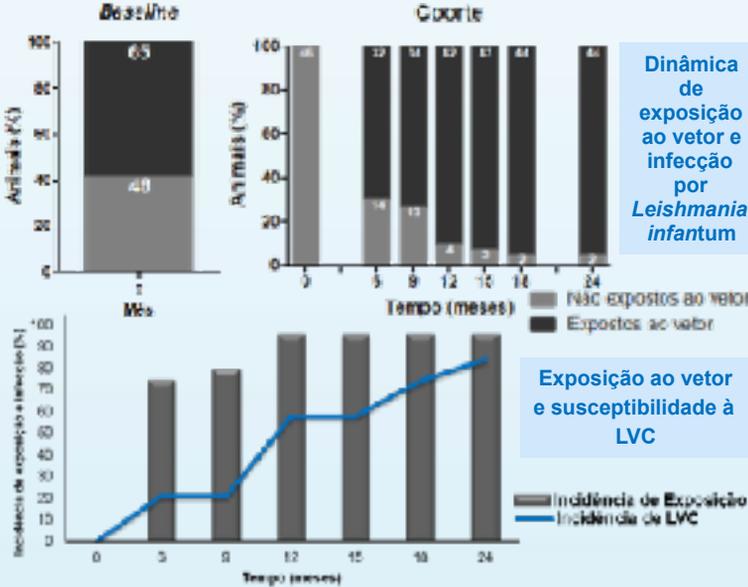
INTRODUÇÃO

Correlacionar a concentração de anticorpos contra a saliva de *Lutzomyia longipalpis* presentes no soro de cães com a ocorrência da leishmaniose visceral e perfil de resistência ou susceptibilidade à doença

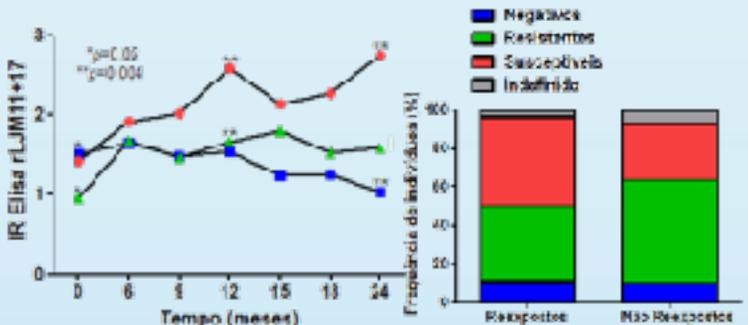
MATERIAL E MÉTODOS



RESULTADOS



Associação entre reexposição, infecção e susceptibilidade à LVC



Desfecho	Reexposição ao flebótomo		
	RR	IC	p
Infecção por <i>L. infantum</i>	1,2	1,03 – 1,3	0,02
Susceptibilidade	2,0	1,3 – 2,6	0,004

CONCLUSÃO

A produção de anticorpos anti-rLJM11 e rLJM17 demonstrou ser um bom marcador de exposição à saliva do vetor, adicionalmente observamos associação entre reexposição ao vetor e maior susceptibilidade para LVC, podendo ser útil para auxiliar na avaliação do prognóstico de cães residentes em áreas endêmicas

REFERÊNCIAS

ABDELADHIM, M.; KAMHAWI, S.; VALENZUELA, J. G. What's behind a sand fly bite? The profound effect of sand fly saliva on host hemostasis, inflammation and immunity. *Infection, Genetics and Evolution*, v. 28, p. 691-703, 2014.

